

ANEXO II

Referências Internacionais de Mercados Atacadistas de Alimento

MERCADOS ATACADISTAS DE ALIMENTOS

Para sobreviverem em um futuro próximo, as centrais de abastecimento têm que se inserir nas estratégias globais que ditam a evolução do sistema. É muito difícil dizer se terão possibilidade de situarem-se no lugar que lhes foi originalmente atribuído, mas certamente não serão mais, como na década de 70, o agente encarregado de promover e antecipar as mudanças do sistema, hoje muito mais complexo. (CUNHA, 2010)

A fim de contextualizarmos o momento histórico e as características contemporâneas dos grandes mercados atacadistas de alimentos no mundo, realizamos breve pesquisa e sistematização dos principais deles. Desse modo, perguntas como “qual é o porte dos mercados atacadistas mais eficientes em outras capitais?”, “seria possível dividir o entreposto em mais de uma localização da mesma cidade?”, “outras cidades também forçaram o deslocamento de seus entrepostos para as bordas de seu território?”, ou ainda “a mecanização pode redundar em verticalização de suas construções, economizando a terra?”.

Foram analisados 4 casos de grandes mercados já consolidados e muito importantes para o contexto em que se inserem, desde a década de 1970 quando foram construídos, e mais 1 caso (Uruguai) em que o entreposto ainda está em projeto, mas que por suas características modernas e modelo de negócio arrojado, poderia servir de referência ou comparativo com o caso de São Paulo.

Dentre as características semelhantes e inspiradoras para o nosso estudo, podemos destacar o fato de que, à exceção do mercado mexicano, todos estão afastados do conflito com a malha urbana mais densa e estão amplamente servidos dos eixos rodoviários mais importantes, incluindo também a interface privilegiada do sistema ferroviário de carga. Além disso, todos eles têm o Estado como entidade com relevância no modelo de negócios, sendo este ou o único proprietário – através de empresas estatais, ou acionista em parceria público-privada.

Também é possível verificar que a concentração das atividades relacionadas com o comércio atacadista em um único complexo de galpões e feiras é fundamental para a formação dos preços, papel estratégico para o sucesso do entreposto de alimentos, segurança alimentar, eficiência logística e economia de escala.

USA, Nova Iorque
Hunts Point Terminal Produce Market

FRANÇA, Paris
Marché International de Rungis

ESPANHA, Madri
Mercamadrid

MÉXICO, Cidade do México
Central de Abasto de la Ciudad de México

URUGUAI, Montevideu
Parque Agroalimentario de Montevideo (projeto)

REFERÊNCIAS

CUNHA, Altivo R. A. A. O sistema atacadista alimentar brasileiro. Tese de doutorado. UNICAMP, 2010.
<http://www.parqueagroalimentario.com.uy/>

<http://www.huntspointproducemkt.com/>
<http://www.rungisinternational.com/>
<http://www.mercamadrid.es/>
<http://ficeda.com.mx/>
<http://www.parqueagroalimentario.com.uy/>

MERCADOS ATACADISTAS DE ALIMENTOS

QUADRO SÍNTESE

	BRASIL - São Paulo	USA - NY, Bronx	FRANÇA - Paris	ESPANHA - Madrid	MEXICO - Cidade do México	URUGUAI - Montevideo
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	Entrepasto Terminal São Paulo ETSP - CEAGESP	Hunts Point Terminal Produce Market	Marché International de Rungis	MERCAMADRID	Central de Abasto de la Ciudad de Mexico (CEDA)	Parque Agroalimentario
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS	central mais relevante da América	melhor logística de transporte (trilhos + caminhões); otimização de espaço	maior do mundo em volume comercializado	porte semelhante ao Rungis; apesar da extensa área ainda está sofrendo ampliações	maior do mundo em área; varejo intenso	projeto para a transferência do Mercado Modelo da região central para uma periférica; novo conceito de central atacadista
EMPRESAS/permissionários	2.751	47	1.183	700	3.700	-
PESSOAS/DIA	50.000	-	30.000	25.000	350.000	previsão 15.000
EMPREGOS	15.000	10.000	11.774	-	70000	-
carregadores autônomos	3.753	-	-	-	10.000	-
FATURAMENTO ANUAL (USD)	\$1.763.165.200	\$2.400.000.000	\$6.519.603.200	\$3.406.233.600	\$8.000.000.000	-
VOLUME COMERCIALIZADO (ton/ano)	(2013) 3.413.000	(por trem) 13.715	(2003) 3.150.816	(2010) 1.756.452	11.000.000	-
ANO DE FUNDAÇÃO	1966	1972	1969	1982	1982	projeto
PRODUTOS COMERCIALIZADOS	frutas; legumes; produtos diversos (alho, cebola, batata, coco seco, ovos); verduras; flores; pescados	frutas e vegetais; carnes e produtos da carne	frutas e vegetais; carnes e produtos da carne; flores; pescados; outros (queijos, ovos);	frutas e vegetais; carnes e produtos da carne; pescados; outros	frutas e vegetais; mantimentos e suprimentos; flores; aves e carnes; hortaliças	frutas e vegetais; carnes e produtos da carne; flores; pescados; outros
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL (m²)	271.000	92.900	804.000	9.000.000	840.000	-
ÁREA TOTAL (ha)	63,5	46	232	221 + 45	328	95
ABASTECIMENTO (PESSOAS)	-	23.000.000	18.000	12.000	25.000.000	-
PROPRIEDADE	União	pública	pública + privada	pública	pública	pública
OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	Governo Federal	"long-term lease" para os permissionários	Semmaris	Mercasa + permissionários + outros	Fideicomiso	pública

USA, Nova Iorque

Hunts Point Terminal Produce Market



Assim como o Hunts Point Cooperative Meat Market e o New Fulton Fish Market, o Terminal Produce Market faz parte do **Hunts Point Food Distribution Center**, o centro de distribuição de alimentos do distrito de Hunts Point, no Bronx, que abriga 155 atacadistas, públicos e privados.

ÁREA TOTAL: 46 ha
 ÁREA CONSTRUÍDA: 92.900 m² (4 estruturas principais e 2 complementares)

Ano de fundação: 1972

Caracteriza-se pela intensa atividade ferroviária de logística de transportes.

Esse centro de distribuição é responsável por 60% do abastecimento da cidade de Nova Iorque.

Hunts Point Cooperative Meat Market

ÁREA TOTAL: 24 ha
 (6 edifícios refrigerados, 93.000 m²)

Ano de fundação: 1974

2400 empregos e 52 empresas

The New Fulton Fish Market

ÁREA TOTAL: 4 ha

Ano de fundação: 1807, no centro de Manhattan. Em 2005 foi transferido para o distrito de distribuição Hunts Point

650 empregos e 38 empresas

	Rubin Brothers 274 273	374 Rob Angela 373 E. Armata	
	Rubin Brothers 272	371 Sonny/Yola	
	Mabijo 271	370 E. Armata	
	Rubin Brothers 270	369	
	269		
168	BT Produce	268 Mr. Sprout	368 Nathel & Nathel
167		267	367 Right Choice
166		266	366 Nathel & Nathel
165		265	365 Henry Hass
164		264	364
163		263	363
162		262	362
161	Mendez Tropical	261	361 Nathel & Nathel
160		260	360
159		259	359
158		258	358 Nathel & Nathel
157	Katzman Produce	257	357
156		256	356
155	Katzman Berry	255	355
154		254	354
153		253	353
152	Mendez Tropical	252	352
151		251	351
150	M & R Tomato	250	350
149		249	349
148	Rubin Brothers	248	348
147		247	347
144	A & J Produce Corp Fruit House	244	344 A. J. Trucco
143		243	343 Jerry Poricelli
142		242	342 E. Armata
141		241	341 F.J.E.
140		240	340 D'Arrigo Bros. Food Service
139		239	339
138		238	338
137	Valdivia Produce Corp.	237	337
136		236	336
135		235	335
134		234	334
133		233	333
132		232	332
131	A & J Produce Corp. Vegetable House	231	331
130		230	330
129		229	329
128		228	328
127		227	327
126		226	326
125	CM Produce	225	325
		224	324
		223	323
120	Albee Tomato Co.	220	320
119		219	319
118		218	318
117		217	317
116		216	316
115	E. Armata	215	315
114		214	314
113		213	313
112		212	312
111		211	311
110	AFL Hothouse	210	310
109		209	309
108	D.M. Rothman Co.	208	308
107		207	307
106		206	306
105		205	305
104	J. Margiotta Company	204	304
103		203	303
102		202	302
101		201	301
100		200	300
	ROW A	ROW B	ROW C
			Food Barn
			ROW D

FRANÇA, Paris

Marché International de Rungis



É a maior central de abastecimento alimentar do mundo em volume de comercialização (2003): 3.150.816 ton/ano.

ÁREA TOTAL: 232 ha

ÁREA CONSTRUÍDA: 804.000 m²

Ano de fundação: 1969 (transferido de Le Halles)

11.774 empregos e 1.183 empresas

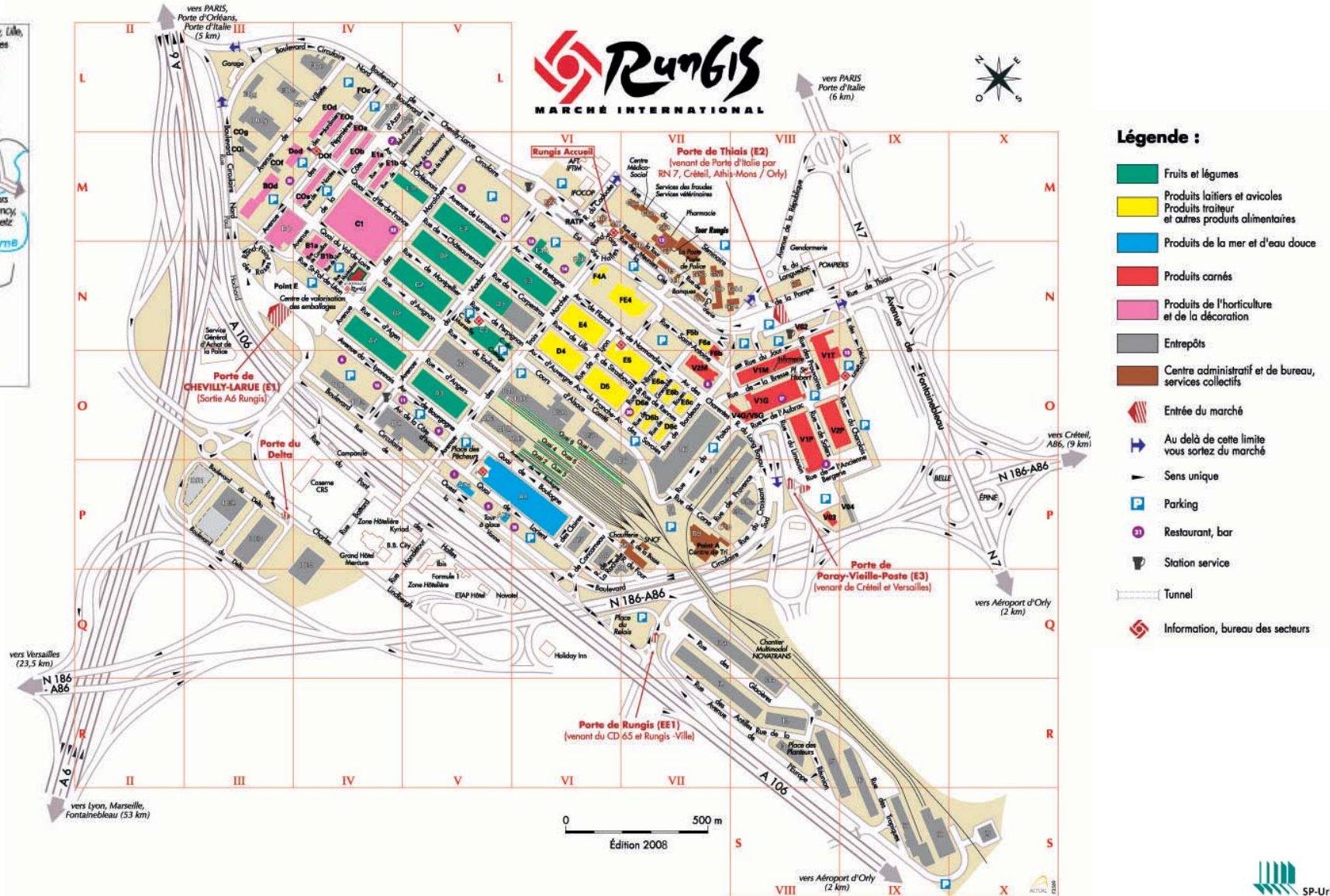
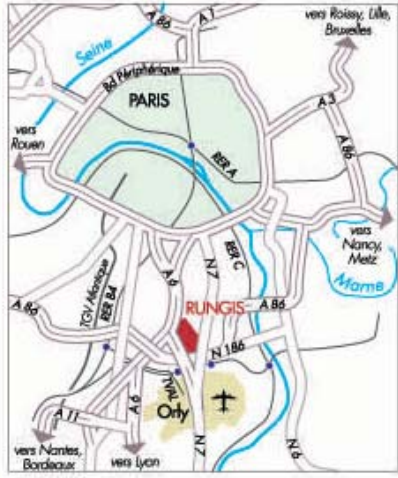
É administrado pela Semmaris, empresa responsável: pelo desenvolvimento e operação, coordenação das atividades e manutenção dos edifícios e equipamentos.

Divisão do capital:

Altarea Group	33,34%
Estado	33,34%
Cidade de Paris	13,19 %
<i>Val de Marne Departement</i>	5,60 %
<i>Caisse des dépôts et consignations</i>	4,60 %
Permissionários e outros	9,93 %

FRANÇA, Paris

Marché International de Rungis



ESPAÑA, Madri

Mercamadrid



É gerido pelo Mercasa, uma empresa pública de administração do Estado, cujos acionistas são: Sociedad Estatal de Participaciones Industriales (SEPI) e o Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente, através do Fondo Española de Garantía Agraria (FEGA).

ÁREA TOTAL: 221 + 45 ha (ampliação)

ÁREA CONSTRUÍDA: 1.761.568 m²

Ano de fundação: 1982

800 empresas

Tipo de instalação	Superfície (m ²)
Mercado de pescados	42.600
Mercado de frutas e verduras	124.400
Mercado de carnes	32.600
Serviços comerciais e adm	32.600
Armazéns	31.450
Aparcamientos y viales	471.968
Áreas verdes	263.452
Usos internos	34.950
C.T.M. (transportes)	228.950
Total	1.761.568

MÉXICO, Cidade do México

Central de Abasto de la Ciudad de México



É o maior do mundo em área. Destaque para a intensa atividade varejista.
Gestão: Governo Federal + Local + comerciantes. PPP 99 anos, a Fideicomiso

ÁREA TOTAL: 328 ha

ÁREA CONSTRUÍDA: 840.000 m²

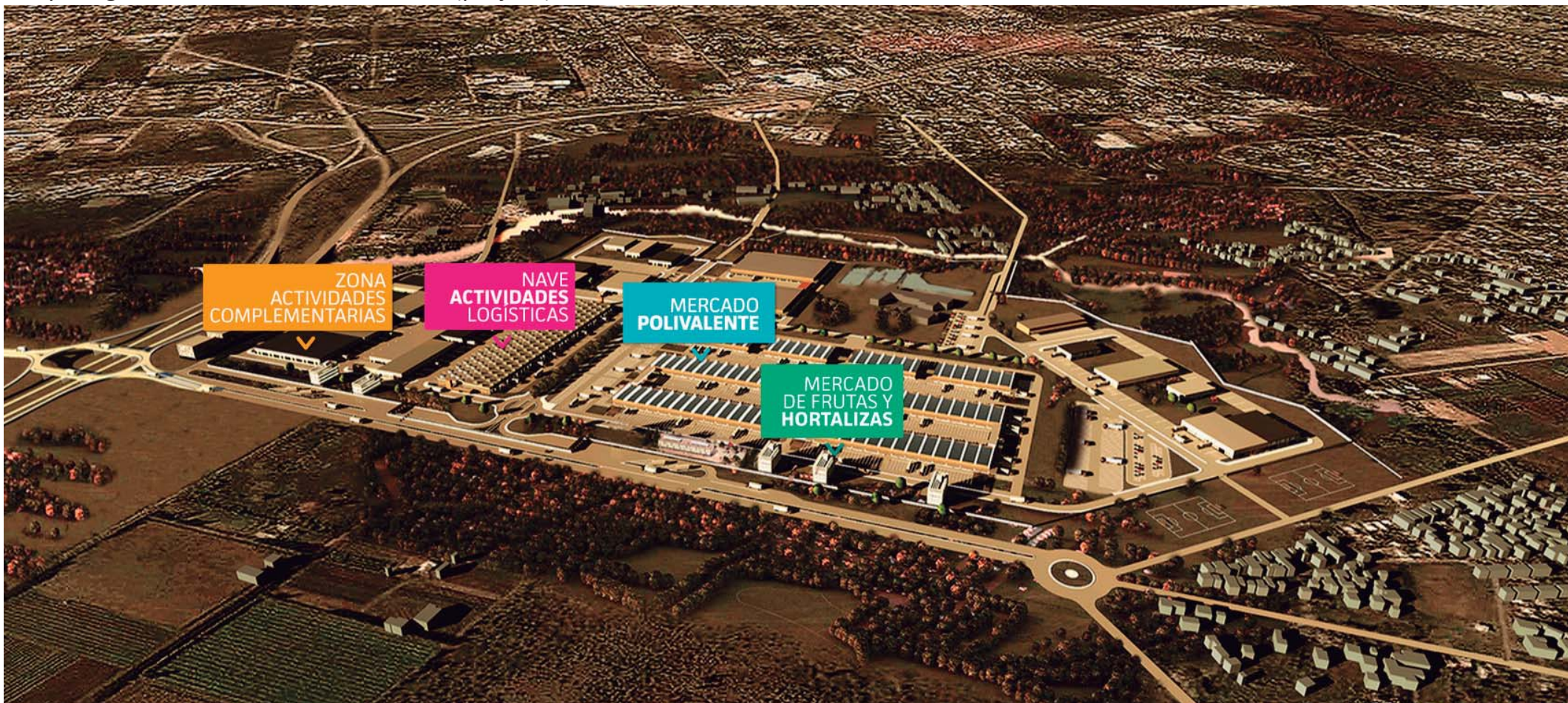
Ano de fundação: 1982

3.700 empresas, 70.000 empregos

10.000 “diablitos” (carregadores com veículos de madeira manuais)

URUGUAI

Parque Agroalimentario de Montevideo (projeto)



EL MERCADO DE FRUTAS Y HORTALIZAS

	REGISTRADOS: 421
	ÁREA DISPONIBLE 25.900 m ² comerciales.

Un área moderna en donde se concentra la comercialización mayorista de este tipo de alimentos, actualizada a los tiempos que corren, fomentando oportunidades de trabajo e inversión, y optimizando la operativa de un mercado.

EL MERCADO POLIVALENTE

	REGISTRADOS: 65
	ÁREA DISPONIBLE 6.300 m ² ampliables a 12.600 m ² .

Área que concentra la comercialización mayorista de otros alimentos como quesos, carnes, fiambres, pescados, y otros semi perecederos.

- NOVO MODELO;
- localização próxima às principais rodovias, porto e aeroporto;
- órgão responsável pelo projeto e futura gestão: Unidade Alimentária de Montevideo (público, não estatal);
- aproximadamente 500 manifestações de interesse;
- há demanda por áreas ainda maiores.

URUGUAI

Parque Agroalimentario de Montevideo (projeto)

EL PARQUE AGROALIMENTARIO

Es un espacio y concepto novedoso que permitirá organizar la distribución mayorista de los alimentos perecederos y semi perecederos (frutas, hortalizas, quesos, carnes, pescado, huevos y cereales), junto a una amplia gama de servicios complementarios para la producción y el comercio de los mismos, utilizando para ello las mejores prácticas y estándares en el manejo de alimentos frescos.



15.000
PERSONAS POR DÍA



UBICACIÓN



95
HECTÁREAS



+600
EMPRESAS

¿POR QUÉ ES NECESARIO?

Porque Uruguay precisa un mercado mayorista con un renovado protagonismo en la cadena comercial, que fortalezca el proceso de formación de precios (transparencia de mercado), reduzca los costos del sistema de distribución y favorezca el consumo y la producción nacional. De esta forma se mejorará el acceso a los alimentos por parte de la población, se fomentarán oportunidades de inversión y se le dará valor agregado a la producción.

¿QUÉ VENTAJAS APORTARÁ?

En el Parque Agroalimentario se ubicarán más de 600 empresas y diariamente circularán aproximadamente 15 mil personas. Proveerá de alimentos frescos a todo el país y a las zonas limítrofes de la región, convirtiéndose en centro de referencia del Conosur.

El Parque está pensado como un espacio transformador, que aporte y haga más eficiente la producción agroalimentaria, creando sinergia entre las áreas o pabellones previstos:

- > Mercado de frutas y hortalizas
- > Mercado polivalente
- > Nave para actividades logísticas
- > Zona de actividades complementarias
- > Zona de operaciones para el comercio exterior
- > Centro de servicios
- > Centro administrativo y oficinas públicas.

URUGUAI

Parque Agroalimentario de Montevideo (projeto)



EL MERCADO DE FRUTAS Y HORTALIZAS

Un área moderna y luminosa dedicada a la venta mayorista de frutas y hortalizas, actualizada a los tiempos que corren, que renueva la actividad y su protagonismo en la cadena comercial, fomentando oportunidades de trabajo e inversión, agregando valor a la producción. Aquí se alojarán tanto los mayoristas y productores que actualmente operan en el Mercado Modelo, como aquellos que hoy están en sus alrededores y otros puntos metropolitanos.

	4 PABELLONES*
	• 150 MÓDULOS flexibles de 140 m ² divisibles o ampliables* • Módulos de menor superficie**

*Cantidades previstas para primera fase del proyecto
**Para productores y operadores con menores requerimientos



EL MERCADO POLIVALENTE

Área prevista para aquellos mayoristas que comercializan alimentos que complementan la venta de frutas y hortalizas, como quesos, productos lácteos, carnes, pescados, fiambres, alimentos semi perecederos, etc.

	2 PABELLONES*
	90 MÓDULOS flexibles de 70 m ² ampliables*

*Cantidades previstas para primera fase del proyecto



NAVE PARA ACTIVIDADES LOGÍSTICAS

Contará con espacios diseñados para que las empresas puedan realizar actividades de lavado, empaque, selección, calibrado y preparación de pedidos para diferentes tipos de clientes. Asimismo podrán desarrollar otras actividades de valor agregado en base a la manipulación y transformación de productos frescos, acopio y almacenamiento transitorio.

	2 PABELLONES*
	60 MÓDULOS de 300 m ² ampliables*

*Cantidades previstas para primera fase del proyecto

URUGUAI

Parque Agroalimentario de Montevideo (projeto)



ZONA DE ACTIVIDADES COMPLEMENTARIAS

Un espacio novedoso en donde se ubicarán las empresas que brindan servicios y realizarán procesos para agregar valor a los productos, entre ellas se destacan:

- > Maduración
- > Servicios de frío
- > Packing
- > Acopio, almacenamiento y distribución
- > Elaboración y transformación industrial
- > Venta y/o servicios de envases
- > Transporte

	75.000 m ² de SUPERFICIE COMERCIAL*
	Lotes de 600 m ² ampliables*

*Cantidades previstas para primera fase del proyecto



ZONA DE OPERACIONES PARA EL COMERCIO EXTERIOR

Aquí funcionará una zona destinada a las operaciones de comercio exterior, con servicios para los productos destinados a la exportación, importados o que se encuentran en tránsito.

URUGUAI

Parque Agroalimentario de Montevideo (projeto)

CENTRO DE SERVICIOS

El parque contará con empresas que brindarán servicios especializados en alimentación y de apoyo a todos los empresarios, trabajadores y usuarios:

- > Locales gastronómicos
- > Laboratorio de control de calidad
- > Hoteles
- > Guardería
- > Farmacias
- > Autoservicios
- > Bancos
- > Estación de servicio
- > Entre otros

CENTRO ADMINISTRATIVO Y OFICINAS PÚBLICAS

Además contará con un área destinada a la administración, que incluirá las principales oficinas públicas del país en donde realizar gestiones comerciales.

Todas estas áreas combinadas asegurarán un funcionamiento que aportará valor a la producción agroalimentaria de Uruguay haciendo más eficaz, eficiente y agradable las actividades que allí se realicen.

El Parque Agroalimentario será un eslabón clave para el futuro de la producción, el comercio y los servicios de la cadena alimentaria, aspirando a convertirse en el punto de encuentro del sector agroalimentario del país.

Será el producto de nuestras mejores tradiciones y cultura gastronómica, al servicio de nuestra gente.